



**4ª Reunião Ordinária
Assembleia de Freguesia do Lumiar
Quadriénio 2025-2029**

Moção N° 04/PS

**Pela Transparência, Salvaguarda Patrimonial e
Equilíbrio Urbanístico no Projecto da Quinta do Lumiar
/ Quinta dos Monges**

O Partido Socialista acompanha com preocupação o desenvolvimento do projecto urbanístico previsto para os antigos terrenos da Quinta e Mosteiro do Lumiar, atendendo ao seu impacto urbanístico, ambiental ,patrimonial e social.

Reconhecemos a necessidade de reforçar a oferta de alojamento estudantil na cidade de Lisboa, particularmente num contexto de crescente pressão e custo no acesso à habitação, e consideramos que é importante promover soluções que contribuam para responder a este desafio. Contudo entendemos que projectos de elevada dimensão e impacto territorial deveriam obedecer aos mais altos padrões de transparência, escrutínio público e salvaguarda do interesse colectivo, particularmente quando incidem sobre espaços com reconhecimento histórico , patrimonial, paisagístico e ambiental.

As preocupações manifestadas por moradores e associações cívicas e diversas entidades relativamente ao processo de licenciamento, ao impacto no arvoredado existente, à integração urbanística do projecto e ao recurso ao mecanismo de deferimento tácito justificam um esclarecimento público amplo e rigoroso. Importa assegurar que o desenvolvimento urbano da cidade se realiza de forma equilibrada, sustentável e participada, conciliando investimento e



qualificação da oferta habitacional com a preservação ambiental, patrimonial e da confiança dos cidadãos nas instituições democráticas.

Manifestamos, pelos motivos enunciados, a necessidade de total transparência relativamente ao processo em causa. Delibera ainda a Assembleia de Freguesia do Lumiar:

1. Solicitar à CML a disponibilização pública de informação detalhada sobre o processo de licenciamento, incluindo pareceres técnicos, avaliações ambientais e enquadramento urbanístico aplicável, reafirmando que o reforço da oferta de alojamento estudantil em Lisboa deve ser compatível com princípios de sustentabilidade urbana, transparência administrativa e respeito pelo património da cidade.

Lumiar, 25 de junho de 2026

Os eleitos pelo Partido Socialista